

tecnologia e ambiente natural; ela requer uma discussão mais ampla, na busca da equidade e justiça global.

Segundo Stake (1977, p. 9) o desenvolvimento para ser sustentável precisa levar em consideração fatores sociais, ecológicos e assim econômicos; as bases dos recursos vivos e não vivos; as vantagens e desvantagens de ações; alternativas a longo e a curto prazo.

Na verdade não concordamos com a visão mecanicista do desenvolvimento sustentável, porque assim como Leff (2001) entendemos que a sustentabilidade é algo bem mais significativo, visto que através dela conseguimos perceber uma filosofia vinculada ao saber ambiental, por meio da reflexão acerca da racionalidade, complexidade e poder.

Neste sentido, para a sustentabilidade ser alcançada com exatidão pela sociedade, ela necessita ser assegurada pelo domínio econômico, político, social e cultural. Segundo Goulet (2002, p. 78):

a viabilidade econômica depende de um uso de recursos que não os esgote irreversivelmente e de um padrão de manejo de lixo resultante da produção que não destrua a vida. A sustentabilidade política se baseia em dar a todos os membros da sociedade uma responsabilidade na sua sobrevivência: isto não pode ser conseguido, a menos que todos gozem de liberdade, direitos pessoais invioláveis, algum nível mínimo de segurança econômica e acreditem que o sistema político no qual vivem persegue algum bem comum, e não meros interesses particulares. Finalmente, se o desenvolvimento é para ser social e culturalmente sustentável, os fundamentos da vida comunitária e os sistemas simbólicos de significação devem ser protegidos, e não cozinhados em banho-maria até o esquecimento sob o pretexto de submissão às exigências de alguma racionalidade tecnológica impessoal.

No contexto da modernidade a atuação humana na transformação do espaço natural, do meio ambiente “intocado”, está relacionada à sua acomodação e subsistência. Necessitando de moradia e alimentos o homem perscruta a oferta ambiental disponível para o seu suprimento básico. Assim, esse patrimônio composto de recursos naturais, físicos e biológicos é utilizado em benefício do homem, para a produção de bens primários, para a criação de ambientes construídos – as áreas urbanas e as áreas rurais; impulsionado pelo crescimento de sua própria reprodução, uma expressiva multiplicação ao longo da história, o homem buscou a geração de novos espaços físicos, naturalmente essa pressão exercida

sobre a oferta ambiental, transformava o seu modelado natural e a sua caracterização intrínseca na medida da força imprimida, resultando proporcionalmente em variados estágios de degradação. Ao homem cabia essa tarefa de utilização e transformação do meio ambiente, que também de alguma forma o afeta com maior ou profundidade interior. (PEREIRA, 2001)

A sustentabilidade introduz a nossa sociedade a uma dimensão ética e política que considera o saber ambiental como um processo de mudança social, com conseqüente democratização do acesso aos recursos naturais, tendo no século XXI como grande desafio, mudar o sistema de valores hora impera na economia global, de modo a torná-lo compatível com as exigências da dignidade humana e da sua sustentabilidade ecológica.

Para chegar a uma sustentabilidade em Pilõezinhos acreditamos que a educação ambiental é a ponte para esse alvo. Segundo Braga *et al* (2004, p. 13),

[...] um município é considerado mais ou menos sustentável à medida que é capaz de manter ou melhorar a saúde de seu sistema ambiental, minorar a degradação e o impacto antrópico, reduzir a desigualdade social e prover os habitantes de condições básicas de vida, bem como de um ambiente construído saudável e seguro, e ainda de construir pactos políticos que permitam enfrentar desafios presentes e futuros.

Nesse contexto Pilõezinhos necessita de aprimoramentos para poder chegar a um nível de sustentabilidade. A princípio a educação ambiental deve ser prioridade do poder publico através disso buscar meios que conscientizem a população rural e urbana. Fazer um maior investimento na área da saúde com implantação de saneamento básico e coleta seletiva do lixo com a finalidade de uma melhor qualidade de vida, evitando doenças por contaminações. Estabelecer leis que possam diminuir o desmatamento na zona rural e urbana a fim de reduzir os impactos ambientais. Em fim isso tudo só irá de fato se concretizar a partir do momento que o município idealize um planejamento que tenha como foco uma melhor qualidade de vida em conjunto com o equilíbrio do meio natural.

### 3.2 Planejamento Urbano e Rural em Pilõezinhos-PB

De acordo com Floriano (2004, p.8) podemos afirmar que planejamento é uma ferramenta de gestão. É um processo de organização de tarefas para se chegar a um fim, com fases, características e seqüenciais que, em geral, estão na seguinte ordem:

Identificar o objeto do planejamento, criar uma visão sobre o assunto; Definir o objetivo do planejamento, determinar uma missão ou compromisso para se atingir o objetivo do planejamento; Definir políticas e critérios de trabalho, estabelecer metas, desenvolver um plano de ações necessárias para se atingir as metas e cumprir a missão e objetivos; Estabelecer um sistema de monitoramento, controle e análise das ações planejadas; Definir um sistema de avaliação sobre os dados controlados e; Prever a tomada de medidas para prevenção e correção quanto aos desvios que poderão ocorrer em relação ao plano.

O Zoneamento ambiental que se refere a um planejamento territorial de forma ordenada conforme suas características e potencialidades, ou segundo Floriano (2004, p. 47), é um “planejamento físico da ocupação do espaço terrestre”. Utiliza-se de ferramentas de apoio de alta tecnologia como imagem por satélite, sistema de posicionamento geográfico e processamento de imagens e informações através de programas de alto padrão que realizam análises minuciosas, para se proceder as classificações de áreas para ocupação e para monitoramento das ações antrópicas. (FLORIANO, 2004).



Figura 10: Imagem aérea do município de Pilõesinhos-PB. Foto: Jaelson Monteiro. Fonte: acervo pessoal.

Através da figura 10, podemos visualizar o município Pilõesinhos de forma mais definida. O município não conta com área de zoneamento ambiental o crescimento se dá de forma desordenada sem nenhum tipo de planejamento. Isso acarreta vários problemas, tais como: a desregularização da distribuição do espaço e a desordenada ação do homem no meio ambiente.

Floriano (2004, p.37) também diz que o zoneamento ambiental pode ser dividido em planejamento físico (urbano) e planejamento físico rural:

- Planejamento físico – É representado pelo plano diretor urbano municipal e pelos planos de parques e jardins, etc.
- Planejamento físico rural – É um plano com a classificação para uso dos solos. Atualmente, fala-se em plano diretor rural municipal e alguns municípios começam a realizar, mas é mais comum o planejamento de propriedades rurais e unidades de conservação.

Pilõesinhos não conta com um plano diretor, é um plano obrigatório válido para cidades com população superior a 20 mil habitantes. Carvalho<sup>7</sup> salienta que

[...] o plano também é obrigatório aos municípios integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas, às áreas de especial interesse turístico e às áreas de influência de

<sup>7</sup> CARVALHO, Sonia Nahas de. **Estatuto da cidade: aspectos políticos e técnicos do plano diretor**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/spp/v15n4/10379.pdf>, acessado em 01/11/2011.

empreendimentos ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional [...].

Neste caso, Pilõezinhos não se enquadra nesse plano por não possuir os critérios estabelecidos.

As cidades desempenham um importante papel, tanto como fornecedoras de emprego, moradia e serviços, quanto como centros de desenvolvimento cultural, educacional e tecnológico. Em meio a esses pontos positivos é gerado grandes problemas no mundo, a exemplo dos conflitos, da degradação da terra e do esgotamento dos recursos naturais, assim sendo graves fatores de repulsão social que estão ligados diretamente ao grande crescimento urbano.



Figura 11: Área que ao poucos vem sendo devastada em Pilõezinhos-PB. Foto: Cássia Maria de Souza Gonçalo.

A figura 11 mostra o que vem acontecendo em Pilõezinhos. Percebe-se que à medida que os anos vão se passando áreas de cobertura vegetal que rodeiam o município vem desaparecendo, pelo o motivo dos proprietários dessas áreas irem desmatando para fazer pastagens para a criação de gado ou então loteamentos. Essa situação vem criando sérios problemas para o solo, por ser uma área montanhosa as chuvas provocam processos de lixiviação e laterização do solo. Na zona rural o mesmo acontece para fazer plantações de produtos agrícolas e para expandir o ramo da pecuária.



Figura 12: Área que ao longo do tempo foi desmatada para a pecuária em Pilõezinhos-PB. Foto: Cássia Maria de Souza Gonçalo.

A figura 12 mostra a situação do solo em conseqüência do desmatamento e da criação bovina, isso certamente ocorreu pelo fato de não se ter um planejamento no município.

Planejamento do Desenvolvimento Rural nas mais variadas escalas espaciais apresentam pontos prioritários. Bossi<sup>8</sup> afirma que são objetivos desse tipo de planejamento:

- Fazer uma análise da população rural, nos seus aspectos de dinâmica interna (crescimento, composição etária, etc.), quanto à sua dinâmica espacial, como as migrações campo-cidade e conseqüências correlatas.
- Ter uma visão da estrutura fundiária enfocando a problemática do acesso à propriedade e valorização da terra;
- analisar acesso das tecnologias e conhecimentos científicos no meio rural.

Temos uma relação cada vez mais próxima da modernização com o meio rural, através da utilização de modernos equipamentos, tem havido o aumento da produtividade e, conseqüentemente, o aumento do consumo, a distribuição da produção agrícola, à localização e acessibilidade dos produtores em relação aos

---

<sup>8</sup> Wagner Membribes Bossi. **A relação urbano-rural no planejamento municipal**. Arquiteto e Urbanista, Mestrando da Faculdade de Arquitetura da Universidade São Paulo. Disponível em <http://www.ibdu.org.com>. Acessado em 22/10/2011.

mercados, etc. Entretanto, não deixam de existir os pontos negativos como o desemprego e o subemprego condições estas relacionadas ao não acesso a terra e ao capital.

Um fator determinante da população do município de Pilõezinhos é o subemprego e o desemprego. A questão do desemprego é algo mundial e faz com que muitos se acomodem na situação do subemprego, isso nos chama a atenção pelo o fato de muitos dos piloezinhences procurarem essa forma de trabalho no município de Guarabira – PB, mesmo que tenha uma baixa remuneração, isso acontece de formal parcial, mas que é perceptível a busca por empregos e na ânsia por não conseguirem se dispõem a trabalhar por contratos, isso geralmente acontece entre os meses de maio a julho e de novembro a janeiro, época de grande movimento no comércio de Guarabira.

Mas devemos ressaltar que uma parte significativa da população de Pilõezinhos vive em circunstância de empregos públicos, a prefeitura beneficia em média 300 funcionários e também pequenas empresas ajudam a manter um pequeno grau empregatório. A agricultura também é um meio de sustentabilidade financeira para muitos que residem na zona rural.

Para entender a organização espacial da atividade agrícola, incluindo seus elementos de interação e hierarquia, se impõe a necessidade de vencer obstáculos no sentido de contribuir para um planejamento e desenvolvimento da agricultura, em termos de um bem estar social e econômico das comunidades rurais.

O planejamento rural tem que ter uma preocupação com o homem do campo e suas condições de vida, assim como também à preocupação com os modos de produção, produtividade, regras de cultivo, estrutura fundiária, etc., não se desligando das relações mais profundas como o nível de vida do trabalhador rural, fazendo-se um balanço geral da economia com a sociedade.

### **3.3 Propostas de planejamento ambiental para o município de Pilõezinhos-PB**

Atualmente, a temática meio ambiente é o principal foco de discussões no mundo, isso acontece com o intuito de encontrar soluções cabíveis sobre a ação do homem que usufrui dos recursos naturais sem planejamento. Hoje os temas ligados ao esgotamento sanitário, aos resíduos sólidos, à qualidade da água e à poluição

fazem parte da problemática urbana das cidades e constituem prioridades da ação municipal, na medida em que têm forte rebatimento no meio ambiente.

Pilõezinhos é uma cidade em crescimento e passa por situações questionáveis em se falando em planejamento ambiental, percebe-se a falta de saneamento básico, visto que o rio (rio pilõezinhos) que corta a cidade está em situação desesperadora, completamente poluído pelos esgotos que são jogados diretamente no mesmo e a falta de conscientização da população, pois os mesmos utilizam o rio como forma de “lixão, sem se darem conta da problemática que estão causando ao meio natural e, principalmente, a si mesmos.



Figura 13: Situação atual do Rio Pilõezinhos que corta o município de Pilõezinhos-PB. Foto: Cássia Maria de Souza Gonçalo.

Em pesquisa de campo no Rio Pilõezinhos (figura 13), percebemos a situação descontrolada da poluição desse rio, os esgotos sendo jogados diretamente, além de outros materiais encontrados como: garrafas plásticas, pneus, vidros, restos de móveis e até carcaça de animais. O odor é indescritível, os sons dos esgotos sendo lançados no rio e de alguns animais que se adaptam nesse tipo de situação provocam uma sensação muito ruim. A população sofre com essa situação, mas a maioria não tem ciência de modo holístico sobre o assunto.

Em meio a esse caos e da falta de educação ambiental no município, existem aqueles que se mostram interessados e indignados com a forma de como as pessoas tratam o meio ambiente, é o caso do cordelista Zé Cabral que se manifesta

contra a poluição do meio natural utilizando versos que mostram a realidade atual. A seguir podemos ver no cordel “O lixo” o seu pensamento em relação ao que está acontecendo no município e no mundo pela ação do homem:

Hoje existem muitos lixos  
Poluindo as capitais  
Toda a natureza sofre  
Os homens e os animais,  
Hoje falta educação,  
Consciência e nada mais.

Lixos jogados nos rios  
Atrapalha a correnteza  
Causando as inundações  
Isso nos causa tristeza  
O homem é o responsável  
Por danos na natureza.

Tem alguns lixos que deixam  
A terra contaminada  
Como a lâmpada fluorescente  
E depois de ser quebrada  
Lança mercúrio na terra,  
E ali não dá mais nada.

Quem joga lixo nos rios  
É pobre em educação  
O lixo causa doenças  
Com a decomposição  
Maltrata o meio ambiente  
E toda a população

Lixo em decomposição  
Junta animais nocivos  
Também os lixos queimados  
Prejudicam os seres vivos  
Temos os mais perigosos,  
Os lixos radioativos

Todo lixo deveria  
Ser juntado e reciclado  
Gerando renda e emprego  
Ajudando a cada estado  
Esse ai é um exemplo,  
De um país civilizado.  
(Cordelista José Cabral de Oliveira)

Nos trechos percebemos a visão do autor com relação ao que o ser humano está causando no meio ambiente e dá sugestões de como deve ser utilizado o lixo, onde cabe ao poder público analisar e tentar levar para o cotidiano do município.

Acreditamos que os órgãos do município em conjunto com a comunidade irão certamente amenizar esses fatos que estão ocorrendo nessa localidade

Na perspectiva da abordagem urbano-rural, a requalificação, o controle e a manutenção dos espaços públicos são objetos de reflexão que devem ser priorizados pelo poder público de forma que a sociedade também se comprometa e se conscientizem dos problemas futuros visando uma melhor qualidade de vida no território urbano, de modo que ativos naturais, como os rios e a cobertura vegetal, sejam encarados como um patrimônio da sociedade e, portanto, preservados para serem desfrutados pelas gerações atuais e futuras.

A prática do planejamento urbano tende a manter e a reforçar um determinado projeto de modernidade como forma de favorecer o desenvolvimento e, ao mesmo tempo, vem incorporando o discurso da sustentabilidade urbana. Traduzindo-se, mais ou menos, como se a modernidade se revestisse do enfoque da sustentabilidade.

Nesse sentido, se faz necessário dar possibilidades de que haja uma sustentabilidade no uso do solo ou de forma a utilizá-lo de maneira coerente, sem que haja prejuízos ao meio natural, e também estabelecer critérios para seu uso e apropriação.

A forma de utilização do meio natural sem planejamento gera uma grande quantidade de prejuízos aos territórios. Pilõezinhos atualmente passa pela crescente urbanização, nessa perspectiva o meio ambiente passa por mudanças que são significativas no que se diz respeito aos recursos naturais. Um dos primeiros problemas a serem apontados é a derrubada das árvores para a construção de moradias, esse fato acontece em alguns pontos específicos da cidade e através de conversas informais é perceptível que os órgãos públicos não se manifestam em relação a esses acontecimentos.